

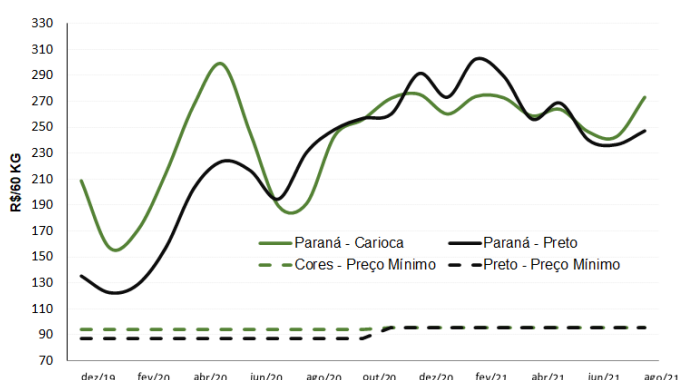
FEIJÃO – 25 a 29.10.21

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	261,00	260,00	260,00	- 0,4	-
Paraná	60kg	220,00	254,09	251,65	14,4	- 1,0
Bahia	60kg	226,08	252,07	252,07	11,5	-
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	26122	225,18	226,46	- 13,3	0,6
Rio Grande do Sul	60kg	259,07	221,69	229,86	- 11,3	3,7
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	270,50	285,00	285,00	5,4	-
Feijão comum preto	60kg	294,50	287,50	280,50	- 4,8	- 2,4

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



No Sul do país os agricultores seguem implantando a lavoura da 1ª safra – 2021/2022. No Paraná, cerca de 90% da área estimada para o plantio foi semeada e as lavouras atravessam as seguintes fases: 10% em germinação, 80% em desenvolvimento vegetativo, e o restante em floração.

## Feijão Comum Preto

No mercado atacadista de São Paulo os preços apresentaram uma leve redução. O baixo consumo continua dificultando a formação de um mercado mais dinâmico, que vem sendo abastecido com estoques remanescentes da safra nacional e, principalmente, com produtos importados da Argentina.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Está iniciando a colheita da região sudoeste de São Paulo, onde é esperada uma melhor demanda devido à qualidade do grão. A região em questão é a única que oferta produto novo nos meses de novembro e dezembro.**

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No mercado atacadista de São Paulo, de segunda a quarta-feira, a comercialização esteve fraca, em ritmo lento, e a qualidade dos lotes, pelos preços aplicados, não atendeu a preferência da maioria, e raras negociações foram concretizadas.

Na quinta-feira, período da tarde, visando estimular as vendas e evitar despesas com o armazenamento de mercadorias, tendo em vista o feriado prolongado que vai até terça-feira (02/11), os corretores resolveram reduzir, em média, R\$ 10,00 por saca, nas mercadorias 7,5 e 8,0 de cor. Tal atitude surtiu efeito, e contribuiu para o escoamento da maior parte das mercadorias comerciais ofertadas. Já para os produtos extras, os preços foram mantidos, e sem registro de vendas.

Diante da escassez do produto extra, muitas empresas empacotadoras passaram a utilizar no pacote grãos mais escuros, com isso, o produto comercial nota 8,0 passou a ter boa demanda, embora a maioria da oferta deste tipo é de baixa qualidade, ou seja, com defeitos e/ou grãos miúdos e baixa umidade.

No Estado de São Paulo as recentes chuvas interferiram no andamento das poucas lavouras em colheita, prejudicando a qualidade dos grãos, e dificultando a saída da mercadoria para a comercialização. Após a normalização do clima a colheita deve se intensificar, mas o feriado do dia 02.11 poderá desestimular o seu embarque para a zona cerealista de SP.

Com o mercado passando por um período de entressafra, vislumbrava-se uma expectativa de preços mais elevados. Contudo, ao contrário do que se previa, os preços recuaram em função da expressiva queda na demanda pelos varejistas, levando o setor a ser mais cauteloso nas aquisições, até mesmo para os melhores tipos, que estão com pouca oferta neste momento.